



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES • DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.D.A. • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24

É NECESSÁRIO UMA BOA SINALIZAÇÃO INDICANDO A SENHORA DAS NECESSIDADES

A capela de Nossa Senhora das Necessidades, do monte do Colcurinho, é sem dúvida um dos pontos mais visitados da nossa região.

Ela se vê de longe, da estrada da Beira, desde a Serra de S. Pedro Dias até perto de S. Romão; de Valezim até às Pedras Lavradas, Alvoco da Serra, Loriga, etc.; dos lados da Pampilhosa da Serra, dos lados de Nelas, Tondela, Mangualde, Caramulo, etc. e de muitas terras longes.

Durante o verão muitas centenas de carros sobem a serra do Colcurinho, em busca da capelinha.

Ranchos de pessoas, a pé, sobem a encosta à procura da Senhora das Necessidades.

Ora, tem acontecido MUITAS VEZES que os carros chegam ao cruzamento da Santa Eufémia e cortam à esquerda, julgando que por ali é que é o caminho para o Colcurinho. No dito cruzamento não há seta nem sinalização alguma indicar a capela. Os ditos carros depois de percorrerem alguns quilómetros chegam ao fim da estrada, sem chegarem ao local desejado e procurado.

Voltam arreliados, a barafustar e a protestar e perguntam porque é que a estrada não há-de ter uma devida sinalização.

Acontece que os mesmos senhores, regressados ao ponto de partida, ao cruzamento da Santa Eufémia, seguem pela direita, e muito bem, vão seguindo e subindo e porque, ao cimo da estrada, onde se corta para as Portas do Inferno, não há indicação alguma, estrada fóra e só param, lá muito adiante, e ficam espantados e arreliados, ao verificarem que a capelinha do monte do Colcurinho, já lhes fica para trás e retrocedem e rogar pragas e chamar nomes feios a quem não tem culpa alguma de tais sarilhos.

Todos estes aborrecimentos dos senhores turistas se resolvem, ou evitam, apenas com duas ou três placas ou setas, colocadas nos devidos lugares (pelo menos dois) indicando a Senhora das Necessidades.

Estas duas ou três placas indicativas pouco custam, e prestam aos senhores automobilistas um grande benefício e um bom serviço.

Os Serviços Florestais, que tanto têm beneficiado a nossa região, certamente não deixarão de prestar aos motoristas este grande benefício para um melhor turismo nas estradas florestais com uma boa sinalização.

A Corrente de S. Judas Tadeu

Também cá chegou a corrente, vinda de Lisboa, a pedir que enviasse 140 cópias em outros tantos dias, a outras tantas pessoas. Ora isto é superstição, é um falso sentimento religioso.

Que se tenha devoção a S. Judas, como a qualquer santo, está bem, agora estar a criar obrigações ou a temer castigos, por não enviar as tais 140 cópias, é estupidez.

Venerar os santos, está bem; agora ligar os santos a tais correntes, está mal e só revela des-

conhecimento das Mandamentos da lei de Deus.

Quando os prezados leitores receberem essas cartas com tais pedidos, só têm a fazer uma coisa: — rasgá-las, ou deitá-las para o lume e podem ter a certeza, muito certa de que S. Judas nem se zanga, nem manda castigos e poupam dinheiro e tempo.

Por nossa parte só pedimos a S. Judas Tadeu que dê mais juízo a tais maluquinhos e que lhes tire da cabeça tais palermices.

A NOSSA ESTRADA

Ainda não podemos dar aos nossos leitores a boa notícia de que a nossa estrada, da Ponte a Aldeia, vai ser arranjada.

Nem sabemos se o assunto está em estudo, ou se já foi alguma coisa escrita para Lisboa, ou se os senhores engenheiros já cá vieram medir e calcular os metros e os contos, ou se tudo vai como dantes...

A estrada, depois deste rigoroso inverno, ficou pior como

era de prever. Era agora a altura de se lhe dar um bom arranjo e de ser ensaibrada.

Por amor de Deus não esperem para o tempo do verão, e muito menos para as vésperas da grande festa.

Já aqui dissemos, e voltamos a repetir, que o Santuário da Senhora das Preces está a perder muito com o mau estado da estrada e que a grande festa perde o brilho que devia

ter, por causa da poeira da estrada.

Eu queria, toda a gente deseje e todo mundo agradecia que as competentes entidades se interessassem pelo Santuário da Senhora das Preces, uma jóia da Beira, o altar mor dos povos da Beira, o Santuário mariano mais antigo da nossa região (em 1971 vai fazer seis séculos).

Ora, a melhor forma de mostrar esse interesse, era dotá-la com bons meios de comunicação, com uma boa estrada larga e alcatroada.

Hoje, uma boa estrada é essencial à vida do Santuário.

Hoje toda a gente anda sobre rodas e são precisas boas estradas para elas andarem.

Quem acode à nossa estrada?

FRUTOS DA EDUCAÇÃO À MODERNA

Dos Estados Unidos da América do Norte, veio há poucos dias esta notícia, como amostra da educação à moderna:

«A guerra do crime, nos Estados Unidos, está a ser ganha pelos criminosos.

Desde 1958, o índice de criminalidade aumentou seis vezes mais depressa do que a população e as estatísticas actuais horrorizam tanto as autoridades como o povo.

Em 1965, houve nos Estados Unidos 8.500 homicídios, 16.400 violações 100.160 roubos e 140.800 assaltos, e as autoridades respectivas concordam que o crime nas ruas e o assalto às residências é o escândalo desta geração».

Note-se que estes números indicam os crimes oficialmente registados, porque na verdade muitos crimes são praticados sem conhecimento das autoridades.

A América é o país do dinheiro, o país da liberdade, o país do crime.

Mas sim não nos admiram, nem nos espantamos.

Se a mocidade é criada sem Deus, se é educada sem temor de Deus, se os próprios pais não

podem repreender, nem castigar os filhos, claro, os frutos têm de ser estes.

Além disso, ainda têm o cinema e a televisão como escolas maravilhosas onde aprendem todas as maneiras de roubar, de assaltar e de praticar os crimes mais repugnantes.

As cadeiras já não chegam e também não resolvem o problema

Dizia-se aqui há uns 20 ou 30 anos que «abrir uma escola, era fechar uma cadeia». Pois, meus amigos, nunca houve tantas escolas como hoje, nunca

(Continua na página 4)

Pelo Santuário

No dia 25 de Março, festa da Anunciação de Nossa Senhora, haverá na igreja da Senhora das Preces, missa às 11 horas e sermão pelo Sr. Prior do Piódão.

— A sr.^a Maria da Purificação, residente em Lisboa mandou 50\$00 para Santa Eufémia, de promessa.

— Devido ao grande temporal que se fez sentir no mês de Fevereiro caiu um muro de suporte ao terreiro em frente à igreja e algumas árvores foram derrubadas para a estrada.

A GRANDE ROMARIA DA SENHORA DAS PRECES

Não se esqueçam os presados leitores e todos os devotos de Nossa Senhora das Preces, de que a GRANDE ROMARIA se realiza (como já foi anunciado) nos dias 16 e 17 de Julho, terceiro domingo de Julho.

Os de longe arranjam transporte a tempo, porque este ano há-de haver dificuldade nos carros e camionetes.

Aldeia das Dez Nossa Senhora

NO MISTÉRIO DE CRISTO E DA IGREJA

Casamento — No dia 19 do mês passado, na igreja paroquial de Aldeia das Dez, realizou-se o casamento da menina Maria de Oliveira Madeira, de 23 anos de idade, filha do Sr. José Mendes de Oliveira e da Sr.^a Palmira Madeira, com o Sr. José d'Oliveira Pinheiro, de 24 anos de idade, filho do Sr. José Pinheiro e da sr.^a Alzira de Oliveira.

Foram padrinhos o Sr. Serafim Torres e sua esposa, sr.^a Laura Caetano de Almeida.

Ao novo lar desejamos muitas felicidades.

Confissões de desobriga — O serviço de confissões de desobriga na freguesia de Aldeia das Dez será o seguinte:

No dia 19 de Março, dia de S. José, haverá no lugar da Gramaça, missa à tarde, às 5 horas, e em seguida confissões até à noite.

Nos dias 21 e 22 realizam-se as confissões na igreja de Aldeia. No dia 23 terão lugar as confissões no Chão Sobral e em Vale de Maceira.

Rua do Posto Médico — Podemos dizer, com verdade, que a rua do Posto Médico é uma das principais da povoação. É por ali que todos os dias passam

algumas dezenas de crianças para a Creche e para o Patronato; algumas centenas de pessoas para os campos e outras ocupações; é por ali que todas as semanas passa o médico para o serviço de consultas; é por ali que passam os carros para as ruas da igreja. Pois apesar de tudo isto, é a pior rua que se encontra sempre em péssimo estado. Entulhos que nunca mais se tiram, rolarias no caminho e valetas, serradura e aparas de madeira, no meio de calçada, regos fundos produzidos pelas águas das chuvas e o mais que não vale a pena acrescentar.

Sendo esta rua a que dá acesso, serventia, à obra de Assistência, ficava muito bem que se conservasse sempre limpa e sempre desimpedida.

Azeite para o Santíssimo — Do azeite que Deus lhe deu já deu algum para a lâmpada do Santíssimo?

A lâmpada está ali na sua vez, a arder, simbolo da sua fé e do seu amor a Nosso Senhor.

Não se esqueça de que é uma obrigação. Não é só quem promete. Todos devem dar, a não ser que não tenham fé.

A tua fé, o teu cristianismo, a tua religião devem provar-se com obras. Dá a Nosso Senhor daquilo que ele te deu.

A BOLSA OU A VIDA?

Cristo oferecia a Judas a Vida Eterna. Ele trocou-a, porém, por uma bolsa de trinta moedas de prata. Quantos, ao Domingo, imitam a Judas, transgredindo os mandamentos, profanando o dia santo do Senhor, vendendo a sua alma por um salário ou lucro que Deus não abençoará, que lhes queimará as mãos! Quem se ocupa ao Domingo em trabalhos servis, sem urgente necessidade, rouba o dia do Senhor, e os ladrões terão um triste fim.

DEUS DIZ: Dou-te seis dias para trabalhares. Exijo um — o Domingo — para descanso e oração. Quando morreres, pedir-te-ei contas!

O mandamento, dado por Deus a Moisés e a todos os homens, está em vigor: — Lembra-te de santificar o dia do Senhor! Se alguém violar este dia, será punido!

O TRABALHO DO DOMINGO empobrece a tua vida, arruína a tua saúde, abrevia a tua existência, queimará a tua alma! O descanso semanal não é somente uma reclamação social: mais do que isso, é uma ordem de Deus.

SANTIFICA O DOMINGO assistindo à Missa. Não basta mandar os filhos e ficar em casa. Palavras sem exemplo é tempo perdido. O Céu ou inferno é tanto para os filhos como para os pais.

NÃO PROFANES O DOMINGO faltando à Missa, trabalhando ou dando trabalho, frequentando divertimentos imorais ou permitindo que teus filhos ou criados os frequentem. Tal profanação é uma fonte de crimes, como se verifica nos jornais.

A QUEM DÁS O DOMINGO? A Deus, que te criou, te conserva a vida, morreu por ti e quer salvar-te, ou a Satanás, que só deseja o teu mal e tudo faz por condenar-te e perder-te? A quem dás o teu Domingo?

PENSAMENTOS. Dizia o Santo Cura d'Ars que há dois modos infalíveis de empobrecer: Roubar e trabalhar ao domingo. «Mais vale a quem Deus ajuda, do que quem muito madruga» — diz a sabedoria e experiência do povo. Mas Deus não pode ajudar quem, em vez de confiar n'Ele, transgredir a sua Lei.

Querendo Deus, na Sua infinita benignidade e sabedoria, levar a cabo a redenção do mundo, ao chegar a plenitude dos tempos, enviou Seu Filho, nascido de uma mulher, a fim de recebermos a filiação adoptiva. Por amor de nós, homens e para nossa salvação, desceu dos céus e encarnou pelo poder do Espírito Santo no seio da Virgem Maria.

Este divino mistério da salvação é nos revelado e continua na Igreja, instituída pelo Senhor, como Seu corpo; nela os fieis, aderindo à Cabeça que é Cristo e em comunhão com todos os santos devem também venerar em primeiro lugar a memória da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Virgem Maria, que na Anunciação do Anjo recebeu o Verbo de Deus no seu coração e no seu seio, é reconhecida e honrada como verdadeira Mãe de Deus Redentor. Remida dum modo mais sublime, em atenção aos méritos de Seu Filho e unida a Ele por um vínculo estrito e indissolúvel, foi enriquecida com a excelsa missão e dignidade de Mãe de Deus Filho e por isso filha predilecta do Pai e sacrário do Espírito Santo; com este dom da graça sem igual, ultrapassa de longe todas as outras criaturas do céu e da terra. Está, porém associada, na descendência de Adão a todos os homens necessitados de salvação; melhor, é verdadeiramente Mãe dos membros de Cristo... porque coooperou com o seu amor para que na Igreja nascessem os fieis,

membros daquela Cabeça. É, por esta razão, saudada como membro eminente e único da Igreja, seu tipo e exemplar perfeitíssimo na fé e na caridade; e a Igreja católica ensinada pelo Espírito Santo, consagra-lhe, como a Mãe amantíssima filial afecto de piedade.

Nossa Senhora da Anunciação

Os livros do Antigo e do Novo Testamento e a venerável Tradição, mostram de modo progressivamente mais claro, e como que propõem à nossa vista o papel da Mãe do Salvador na economia da salvação. Os livros do Antigo Testamento descrevem a história da salvação, na qual se vai preparando lentamente a vinda de Cristo ao mundo. Esses antigos documentos, tais como são lidos na Igreja e interpretados à luz da plena revelação ulterior, vão pondo cada vez mais em evidência a figura de uma mulher, a Mãe do Redentor.

A esta luz, Maria encontra-se já profeticamente delineada na promessa da vitória sobre a serpente feita aos primeiros pais caídos no pecado. Ela é igualmente, a Virgem que conceberá e dará à luz um filho cujo nome será Emanuel, isto é, Deus conosco. É a primeira entre os humildes e pobres do Senhor, que confiadamente esperam e recebem a salvação de Deus. Enfim, com Ela a excelsa filha de Sião, passada a longa espera da promessa, se cumprem os tempos e se instaura a nova econo-

mia da salvação, quando dela o filho de Deus recebeu a natureza humana, para libertar o homem do pecado, com os mistérios da sua vida terrena.

Quiz porém o Pai das misericórdias que a encarnação fosse precedida da aceitação por parte da Mãe predestinada, a fim de que, assim como uma mulher tinha contribuído para a morte, também uma mulher contribuisse para a vida.

É isto que se verifica de modo sublime na Mãe de Jesus, dando à luz do mundo a própria Vida que tudo renova.

Deus adornou-a com dons dignos de uma tão grande missão e por isso não é de admirar que os Santos Padres chamem com frequência a Mãe de Deus toda santa e imune de toda a mancha do pecado visto que o próprio Espírito Santo a modelou e dela fez uma nova criatura.

Enriquecida desde o primeiro instante da sua concepção com os esplendores de uma santidade singular a Virgem de Nazaré é saudada pelo anjo, da parte de Deus, como cheia de graça e responde ao mensageiro celeste: eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.

Assim, Maria, filha de Adão, dando o seu consentimento à palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus, e abraçando com generosidade e sem pecado algum a vontade de Deus, consagrou-se totalmente como escrava do Senhor, à pessoa e obra do seu filho, servindo o mistério da Redenção sob a sua dependência e com Ele pela graça de Deus onnipotente.

O laço da desobediência de Eva foi desfeito pela obediência de Maria. A morte veio por Eva, a vida por Maria.

AJUDEM AS NOSSAS OBRAS
de
Assistência

Façam Felizes
as Crianças da nossa terra

DIZEM VELHOS MANUSCRITOS ...

3.º

O BREVE

Todas estas manifestações de fé que se repetiam em cada ano, pelo Espírito Santo e que tinham perdurado na sua alma de criança, vieram, mais tarde, a radicar-se nele, quando homem e, depois, como pároco da freguesia; e haviam de determinar o Cura Paulo da Fonseca a pedir, como administrador dos bens da Senhora, graças espirituais para os Romeiros de Nossa Senhora das Preces que de tão longe vinham, suportando sacrifícios de toda ordem.

O seu pedido foi atendido; e, em 30 de Maio de 1780, S.S. Pio VI, manda expedir o Breve que a seguir se transcreve no seu texto latino e a respectiva tradução em português.

«Pius P.P. VI — Omnibus christi fidelibus p'ntes L'ras inspecturis sal'm et Ap'lica Ben.º ad augere Fide lium Religionem, et animarum Salutem coelestibus Ecclesiae Thesauris pia charitate intenti; omnibus utriusque sexus christifidelibus vere poeniten' et confessis ac sacra comunione re-fectis, qui Ecclesiam suae capellam publicam B. Mariae Virginis l'mte vulgo Nostrae Dominae a Precibus nunct'a in invocatione parochiae de Aldea das Dez et mu'nt Colimbriae Diocesis Domica Pentecostes ac duobus diebus immediate sequent. singulis annis devotè visitaverint, et ibi pro christianorum Principum concordia, haeresum extirpatione, ac S. Matris Ecclesiae exaltatione pias ad Deum preces effunderint plenariam spatio p'torum tridum unumquemque christifidelem semel tantum quolibet anno Lucrificandam insuper iisdem christifidelibus et vero poeniten' et confessis ac Com'ne reffectis dictam Ecclesiam Die festo Nativitatis B. Mariae Virginis l'mtae ut supra visitantibus et ibidem orantibus plenariam simi it:r omnium peccatorum suorum Indulgentiam et remissionem misericorditer in Domino concedimus. P'ntibus ad septennium t'imp. valituris. Volumus aut ut si alias christifidelibus in quocumque alio anno die dictam Ecclesiam seu capellam, aut altare in ea sit visitari aliqua alia Indulgentia perpetua vel ad tempus mundum elapsam durature concessa fuerit, vel si pro imp'ne, p'intne, adm'ne, seu put'ne p'ntium aliquid vel minimum datur, aut sponte oblatam recipietur p'ntes nullae sint. Datum Romae apud S. Petrum Sub Annulo Piscatoris di XXX Maio MDCCLXXX. Pon'tus ni Anno sexto gratia pro Deo et L'ra (a) Card. de Conitibus».

Este Breve foi submetido a Beneplácito régio que despachou pela forma seguinte «Sua Magestade ha por bem acordar o seu Real Beneplácito para que este breve de Indulgências por sete anos se possa executar onde pertencer, Palácio de Queluz em 6 de Julho de 1780 (a) Visconde Vila Nova de Cerveira.

TRADUÇÃO DO BREVE

«Pio Papa Sexto — A todos os fieis de Cristo que as presentes letras virem, Saúde e Bênção Apostólica. Aplicados, Vós com pia caridade aos celestiais Tesouros da Igreja, a fim de aumentar a Religião dos fieis e a Salvação das almas.

Pelas presentes letras que valerão por tempo de sete anos concedemos misericordiosamente no Senhor a todos os fieis cristãos de um e outro sexo que verdadeiramente arrependidos, tendo-se confessado e comungado visitarem devotamente todos os anos no Domingo do Espírito Santo e nos dois próximos seguintes dias a Igreja ou capela pública da Virgem Nossa Senhora da invocação das Preces, sita na freguesia de Aldeia das Dez, Bispado de Coimbra e aí rogarem a Deus pela paz e concórdia entre os príncipes cristãos, pela extirpação da Heresia e exaltação da Santa Madre Igreja, concedemos Indulgências Plenária, para poder ser alcançada no referido tríduo por cada um fiel cristão uma vez cada ano. Outro sim aos mesmos fieis cristãos que da mesma forma arrependidos, tendo-se confessado e comungado visitarem a referida igreja no dia da Festa do Nascimento da mesma Senhora e aí, como dito fica darem, concedemos misericordiosamente no Senhor Indulgência Plenária e Remissão de todos os pecados. Queremos, porém, que se tiver sido concedida outra Indulgência perpétua, ou por tempo que ainda dure, aos que visitarem a sobredita igreja em outro qualquer dia do ano como também aquela impetração, apresentação, admissão e publicação das presentes letras se der alguma coisa por mínima que seja e espontaneamente uma oferta se receber sejam nulas as mesmas presentes letras. Dada em Roma junto de São Pedro debaixo do anel de Pescador em o dia 30 de Maio de mil setecentos e oitenta. No ano sexto do Nosso Pontificado (a) J cardim. de Conitibus.

Nesta tradução está o seguinte despacho: ««Passe edita de publicação, com declaração das Indulgências de que se trata, só durarão por sete anos. Coimbra, 17 de Agosto de 1780 (a) Pereira».

Aveiro, 31 de Janeiro de 1966.

Coronel Diamantino Amaral

Anedota

O médico: — O senhor abusa impenitentemente das bebidas alcoólicas e isto assim não pode continuar! É preciso pô-lo pelo menos, durante um ano num regime só a leite! Ouviu?

O doente: — Não dá resultado, sr. doutor. Já sofri esse regime há muitos anos sr. doutor e não serviu de nada...

— Então quando foi isso?

— Então quando foi isso?

— Nos primeiros 11 meses da minha vida, segundo me contou a minha defunta mãe!

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO
durante o mês de Fevereiro

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

António Marques da Cruz, Secolinho.

Viriato Gouveia, Secolinho. Augusto Mendes Abranches, Aldeia das Dez.

D. Marta da Cruz, Avô. D. Maria Olímpia Figueiredo, Aldeia das Dez.

D. Clarinda dos Anjos Moreira, Lisboa.

D. Irene Dias Moreira, Lisboa. Francisco Almas, Quinta da Cinha-Covas.

Francisco Rodrigues, Aldeia das Dez.

José Pinheiro Abranches, Aldeia das Dez.

António de Oliveira Madeira, Aldeia das Dez.

Benjamim da Cruz Gouveia, Alvôco de Varzeas.

Luciano Fontes, Parente.

José Mendes Dias, Chão Sobral.

Com 12\$50 pagou o Sr. Augusto Moreira Cristóvão, de Aldeia das Dez.

Com 15\$00 pagou o Sr. Manuel Pimenta da Silva de Celorico da Beira.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Joaquim dos Santos Formigo, Lisboa.

Armando Nunes Baila, Porto de Mós.

D. Vestina Mariana Pereira, Loures.

D. Maria do Carmo de Jesus Henriques, Lisboa.

Artur Aires Mendes, S. Paulo.

D. Maria Adélia Dias, S. Paulo.

José Bernardo Guilherme, Alvôco de Varzeas.

Dr. José Antunes, Alvôco de Varzeas.

José Mendes Pereira, Lisboa.

José Lourenço Marcelino, Pampilhosa da Serra.

D. Maria Filomena de Jesus, Corgas.

D. Cidália da Conceição Mendes, Almada.

Com 25\$00 pagou o Sr. Diamantino da Costa, Ponte das Três Entradas.

Com 50\$00 pagaram os Senhores:

António Augusto Formigo, Aldeia das Dez.

D. Maria Luisa Jorge Monteiro, Anceriz.

D. Maria Odete Morgado Santos, Guarda-Gare.

A todos os nossos agradecimentos.

AOS ESQUECIDOS pedimos que se lembrem de que estas coisas de papeis e tipografia, estão cada vez mais caras, e se os nossos presados assinantes não tiverem um pouco de consciência, é impossível manter o jornal.

A vida do jornal está nas mãos dos seus assinantes.

Temos o prazer de dizer que muitos centos de assinantes são pontuais e até generosos; mas também temos alguns centos de assinantes que se esquecem e este esquecimento, traz-nos um grande aborrecimento, e um grande tormento, por não podermos pôr as contas em dia.

O jornal não é comercial.

Vive da amizade e da generosidade dos seus amigos.

NÃO ESQUEÇA

17 DE JULHO

NOSSA SENHORA DAS PRECES

A GRANDE ROMARIA

DAS BEIRAS

QUE MAL FEZ ALDEIA DAS DEZ AOS C.T.T.?

Parece que Aldeia das Dez não está nas boas graças dos C.T.T..

Não sabemos bem porquê, porque afinal também faz parte de Portugal.

A estação regional dos correios de Aldeia foi pela água abaixo.

Tanto se falou, tanto se escreveu, para no final nos virem dizer que «não interessa ao plano de desenvolvimento nacional». Isto foi escrito em 12 de Maio de 1964 pelos serviços de Edifícios e Mobiliário dos C.T.T..

ooPoo

Ainda não está a funcionar o posto telefónico público de Aldeia das Dez, apesar de já ter sido pedido há muito, apesar de os senhores dos C.T.T. terem dito para cá, que sim senhor vai dentro em breve e que até teria prioridade.

Ora, não nos consta que o assunto esteja em andamento, nem mesmo nos consta que os técnicos já cá tenham vindo.

Será que também não interessa aos C.T.T.? Mas interessa à população de Aldeia das Dez.

ooOoo

Com o telefone da Gramaça a coisa não vai melhor...

Há mais de um ano foi entregue em Galizes uma requisição para um telefone, posto público, a instalar, na povoação da Gramaça. Passado algum tempo recebeu-se a informação de que a requisição devia ser entregue em Coimbra, porque a Gramaça fazia parte da área dos Serviços Técnicos de Coimbra.

Entregou-se nova requisição em Coimbra.

Passados alguns meses recebeu-se a comunicação de que o assunto não era por Coimbra, mas que devia ser pelos Serviços de Viseu.

Perante este jogo de empurra, agarrou-se na papelada e mandou-se para a Administração Geral dos C.T.T., mas até a esta data ainda se não recebeu notícia alguma.

Será que também não interessa ao plano de desenvolvimento nacional? Pelo menos

FRUTOS

da Educação à Moderna

(Continuado da página um)

houve tanta instrução como hoje, nunca houve tanta gente a saber ler como hoje e cada vez se constroem mais cadeias por toda a parte e o número dos crimes é cada vez maior, assustadoramente maior, nunca houve tanta perversão, como hoje.

Instruir é preciso e é um bem, mas não basta. É preciso juntar à instrução a educação e é preciso que a educação tenha por base os mandamentos da Lei de Deus.

A Lei de Deus foi e há-de ser sempre o melhor travão de tanta maldade.

Aqueles que querem transformar os homens em feras, tiram-lhe primeiro do coração o amor e o temor de Deus.

Cá, pelas nossas terras portuguesas também já vão aparecendo daqueles frutos amargos da educação à moderna.

Será o princípio da ruína de uma nação.

Vale de Maceira JÁ NÃO TEM TELEFONE PÚBLICO

No dia 5 do corrente mês de Março foi cortado o telefone posto público de Vale de Maceira, por desistência do encarregado e por mais ninguém querer ficar com ele.

Já há alguns meses que o telefone estava *em praça* para ver se alguém o queria, e como ninguém o quiz, fechou.

O telefone público de Vale de Maceira fomos nós quem o requisitou e bastante trabalhamos para o conseguir.

Um senhor de Goulinho, para torpedear o telefone de Vale de Maceira, requisitou um telefone público para o Goulinho, na intenção de inutilizar o de Vale de Maceira.

Quando requisitamos o telefone público para Vale de Maceira, pedimos que fosse instalado no estabelecimento comercial do Sr. Anibal Dias Mendes, pessoa competente e com facili-

dade de se desempenhar do serviço.

O tal senhor do Goulinho pediu e *meteu cunhas* para ser instalado onde foi, alegando-se que convinha por ter a caixa do correio.

É curioso que o tal senhor do Goulinho fartou-se depressa e esteve em risco de ser tirado e não descansou enquanto o não pôs de casa para fóra. O de Vale de Maceira também poucos anos esteve a funcionar e o mesmo encarregado que o recebeu, também não descansou enquanto o não viu fóra de casa.

Não nos regosijamos. Lamentamos que desapareça um melhoramento que custou a conseguir-se e que certamente não voltará facilmente. Apenas registamos que mais uma vez se confirma o dito popular: «há pecados que já neste mundo se pagam».

Confissões na Igreja Paroquial de Aldeia das Dez

A todos os nossos prezados paroquianos
Saúde e Graça de Deus.

AMIGOS:

Estamos no santo tempo da Quaresma, tempo destinado pela Santa Igreja para, duma maneira especial, nos debruçarmos e meditarmos nos grandes mistérios da nossa santa Religião, da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, nosso Salvador.

É também o tempo destinado para todos os cristãos cumprirem os preceitos da sua confissão e comunhão, como nos ensina o catecismo.

“Confessar-se ao menos uma vez por cada ano”

“Comungar ao menos pela Páscoa da Ressurreição”

Atendendo às grandes facilidades que a Santa Igreja concedeu a todos os fieis cristãos, permitindo-lhes poder comungar da parte de tarde, organizou-se, este ano, um serviço de confissões que certamente irá facilitar e contribuir para que todas as pessoas possam cumprir os preceitos da confissão e comunhão, sem perda de tempo que lhes é preciso para os seus trabalhos do campo.

Para se poder comungar da parte da tarde é preciso guardar o jejum eucarístico, isto é abster-se de comidas e bebidas alcoólicas pelo menos uma hora antes de comungar.

Este ano além das confissões na Igreja Paroquial, haverá também confissões nos lugares da Gramaça, Chão Sobral e Vale de Maceira. Quer isto dizer que é nosso desejo que todas as pessoas possam com facilidade desobrigar-se e que todas façam uma boa confissão de uma Santa Comunhão.

Que Nossa Senhora das Dores dê a luz da sua graça a todas as almas e que obtenha do seu divino Filho o perdão para todos os pecadores.

Aldeia das Dez, Março de 1966.

Pároco Amigo
MÁRIO BRITO

DIA 21 de Março, segunda feira **de tarde** começam as confissões.

Às seis horas — comunhão para as pessoas que estejam confessadas.

Em seguida confissões de homens.

Às 7,30 missa rezada especialmente para os homens, e comunhão de desobriga.

Dia 22 — terça-feira

De manhã missas e confissões:

De tarde

Às 3,30 confissões.

Às 6 horas comunhão.

Das 6 em diante confissões de homens.

Às 7,30 missa e comunhão de desobriga especialmente para homens.

SERVIÇO DE CONFISSÕES

No dia 19 de Março, dia de S. José no lugar da GRAMAÇA

Às 3 horas da tarde começam as confissões.

Às 6 horas missa e comunhão.

Depois da missa, confissões de homens até à noite.

No dia 20, Domingo

Missa às 7 horas e comunhão de desobriga

CHÃO SOB'RAL

No dia 23 de Março, quarta-feira **de manhã** missas, confissões de homens e de mulheres e comunhão de desobriga.

VALE DE MACEIRA

No dia 23 de Março quarta-feira **de manhã** missas, confissões, e comunhão de desobriga

Leia, Assine
e Propague

«Voz do Santuário»